
Uma introdução à Otimização Combinatória

Slides adaptados de material didático dos
professores Adriana Alvim (UniRio), Celso Ribeiro
(UFF) e Cristina Rangel (UFES)

Sumário

- Problemas de interesse
- Otimização contínua X otimização combinatória
- Problemas combinatórios
- Complexidade computacional
- Noções básicas sobre teoria da complexidade
- Como tratar problemas combinatórios difíceis?

Problemas de interesse...



Que tipo de problema
estamos interessados
em resolver?



Figura 1 - Esquema de otimização de abastecimento da pilha pelas minas, com os respectivos teores

Fonte - imagens: Google
Imagens

Objetivos típicos...

- ✓ aproveitar melhor os materiais no processo de produção;
- ✓ otimizar o tempo para realização de ações e operações;
- ✓ transportar mais materiais por melhores rotas;
- ✓ diminuir chances de se obter prejuízos, aumentar lucros e diminuir gastos;
- ✓ entre outros...

Nestes problemas, não nos contentamos em ter apenas uma das soluções possíveis, mas aquela(s) que também otimize os objetivos de interesse...

Em um **problema de otimização** estamos interessados em encontrar a **melhor solução** dentre todas que satisfazem a um **conjunto de condições** estipuladas para o problema. Dependendo da natureza das variáveis, o problema é classificado como de **Otimização Contínua** (quando as variáveis são **contínuas**) ou de **Otimização Combinatória** (quando as variáveis são **discretas**). Em um problema de otimização combinatória, procuramos por um objeto de um conjunto finito (ou possivelmente enumerável).

Exemplo

- **Otimização Contínua**
- Encontrar o quadrilátero de menor perímetro com área de 1000m^2

$$\text{Min } p = 2x + 2y$$

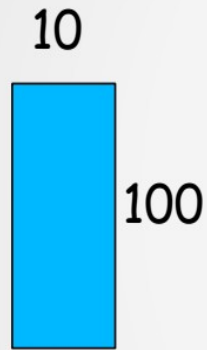
$$\text{sujeito à } xy = 1000$$

$$x \geq 0 \text{ e } y \geq 0$$

- Não é um problema de Programação Linear.
Por quê?

Otimização Contínua X Otimização Combinatória

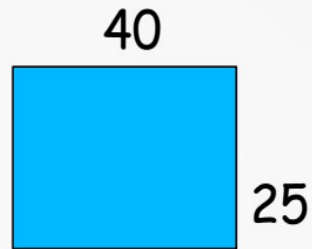
Soluções possíveis em valores reais:



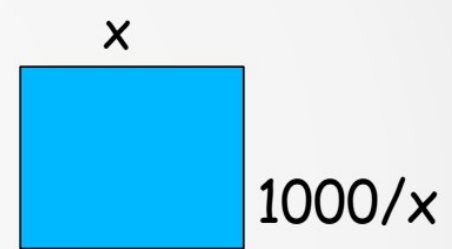
$$p=220$$



$$p=410$$



$$p=130$$



$$p=2x+2000/x$$

Otimização Contínua X Otimização Combinatória

✓ Resolver analiticamente através da derivada

- $y = 1000/x$

- $p = 2x + 2000/x$

- $p' = 2 - 2000/x^2$

- Ponto de mínimo quando $p' = 0$

- $x^2 = 1000$, $x = \sqrt{1000}$

- então $x \sim 31,623$ com $y \sim 31,623$

✓ perímetro $p \sim 126,5$

Otimização Contínua X Otimização Combinatória

✓ Otimização Combinatória

- ✓ Problema: $\text{Min } p = 2x + 2y$
sujeito à $xy = 1000$
 $x \geq 0$ e $y \geq 0$

Valores discretos possíveis.

Por que esses valores?

x	y	perímetro
1	1000	2002
2	500	1004
...		
20	50	140
25	40	130
40	25	130
....		
1000	1	2002

-
- Em uma grande quantidade de problemas, procura-se soluções que façam o melhor uso dos recursos disponíveis.
 - Tipicamente não se busca apenas uma solução, mas a **melhor** que otimize os objetivos de interesse!

Problemas combinatórios

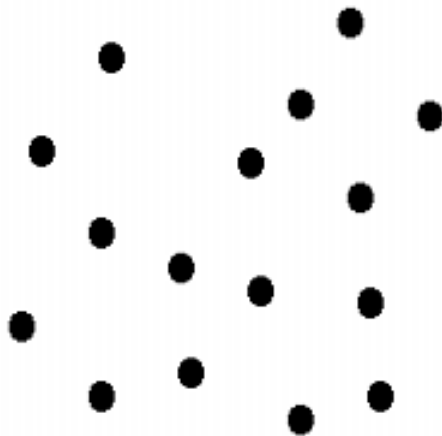
- Problemas combinatórios aparecem em diversas áreas da ciência da computação e em outras disciplinas onde métodos computacionais são aplicados
 - encontrar caminho mínimo de ida e volta (TSP)
 - roteamento
 - de pacotes de dados na internet
 - de veículos (VRP)
 - planejamento (planning)
 - escalonamento (scheduling)
 - programação das tarefas em uma linha de produção

Problemas combinatórios

- Problemas combinatórios envolvem encontrar um agrupamento, uma ordenação, ou uma atribuição de um conjunto discreto e finito de objetos que satisfazem condições dadas
- Soluções candidatas são
 - combinações de componentes da solução
 - podem ser encontradas durante a tentativa de gerar uma solução
 - não precisam satisfazer todas as condições dadas

Problemas combinatórios

- Exemplo
 - **Dados:** conjunto de pontos no espaço Euclideano
 - **Objetivo:** encontrar o caminho de ida e volta de tamanho mínimo



Problemas combinatórios

- um caminho ligando todos os pontos corresponde a uma sequência de pontos
(= **atribuição** dos pontos a uma sequência de posições)
 - **componente da solução**: segmento de caminho consistindo em dois pontos que são visitados um imediatamente depois do outro
 - **solução candidata**: um caminho de ida e volta
 - uma abordagem particular poderia considerar um caminho que visitasse uma cidade mais de uma vez
 - **solução**: um caminho de ida e volta de tamanho mínimo

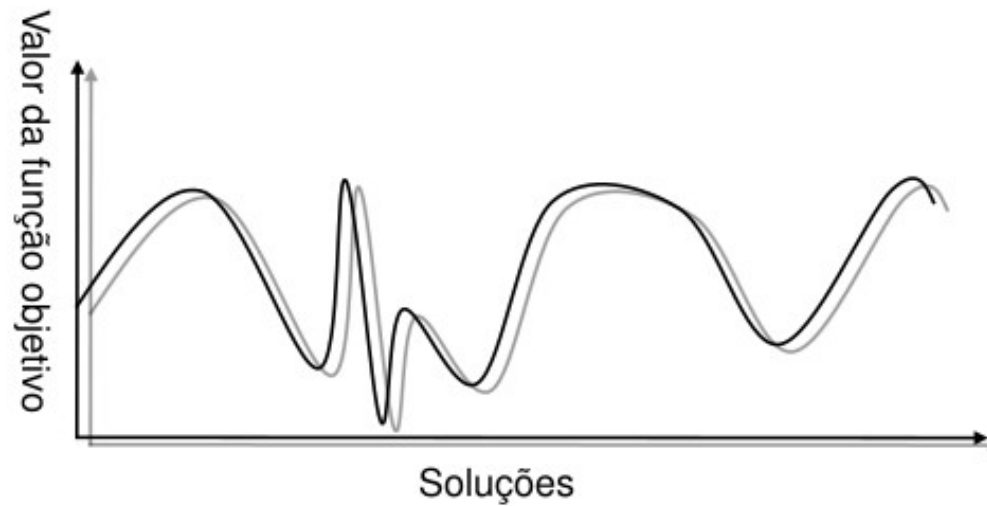
Problemas combinatórios

- Problema **versus** instância do problema
 - **Problema**: dados **qualquer** conjunto de pontos **X**, encontre um caminho de ida e volta de tamanho mínimo
 - **Solução**: algoritmo que encontra caminhos de ida e volta de tamanho mínimo para qualquer **X**
 - **Instância do problema**: dados um conjunto **específico** de pontos **P**, encontre um caminho de ida e volta de tamanho mínimo
 - **Solução**: caminho de ida e volta de tamanho mínimo para **P**
- Tecnicamente, problemas podem ser formulados como conjuntos de instâncias do problema

Problemas combinatórios

- Problema de escalonamento pode ser considerado um problema de **atribuição** onde
 - componentes da solução são os eventos a serem escalonados
 - os valores atribuídos aos eventos correspondem a hora em que eles ocorrem
- Tipicamente existe uma quantidade enorme de soluções candidatas
- Para a maioria dos problemas combinatórios, o espaço de potenciais soluções para uma dada instância do problema é pelo menos exponencial no tamanho da instância

Espaço de soluções de um problema



Complexidade computacional

- Questão fundamental
 - O quão difícil é resolver um dado problema computacional?
- Conceitos importantes
 - Complexidade de tempo de um problema Π
 - Complexidade de tempo de pior caso

Complexidade computacional

- Complexidade de tempo de um problema Π
 - tempo de computação necessário para resolver uma dada instância π de Π usando o algoritmo mais eficiente para Π
 - o tempo de execução de um algoritmo será definido em função dos dados de entrada
 - não dependerá da natureza dos dados de entrada mas sim do que se convencionou chamar de tamanho da instância
 - por exemplo, no processo de ordenar os elementos de um vetor
 - o fator determinante será o número de elementos a serem ordenados e não sua natureza

Complexidade computacional

- Complexidade de tempo de pior caso
 - complexidade de tempo no pior caso considerando todas as instâncias do problema de um dado tamanho
 - tipicamente medida como uma função no tamanho da instância
 - negligenciando constantes
 - notação O

Complexidade computacional

- Problemas para os quais existem algoritmos polinomiais são considerados **tratáveis**
 - função de complexidade é $O(p(n))$, onde $p(n)$ é um polinômio
- Enquanto que aqueles que comprovadamente não podem ser resolvidos por algoritmos polinomiais são considerados **intratáveis**
 - tipicamente os algoritmos propostos para esta classe de problemas são de natureza enumerativa (pesquisa exaustiva) e possuem complexidade exponencial
 - função de complexidade é $O(c^n)$, $c > 1$

Complexidade computacional

- Exemplos (complexidade polinomial): considere-se um vetor de n elementos inteiros
 - determinar o menor ou maior elemento: $O(n)$
 - busca sequencial por um elemento específico: $O(n)$
 - busca binária por um elemento (vetor ordenado): $O(\log n)$
 - ordenar o vetor por um método "simples": $O(n^2)$
 - ordenar o vetor por um método "elaborado": $O(n \log n)$

Complexidade computacional

- Exemplos (complexidade polinomial): considera-se duas matrizes quadradas $n \times n$
 - calcular a soma das duas matrizes: $O(n^2)$
 - calcular o produto das duas matrizes: $O(n^3)$

Complexidade computacional

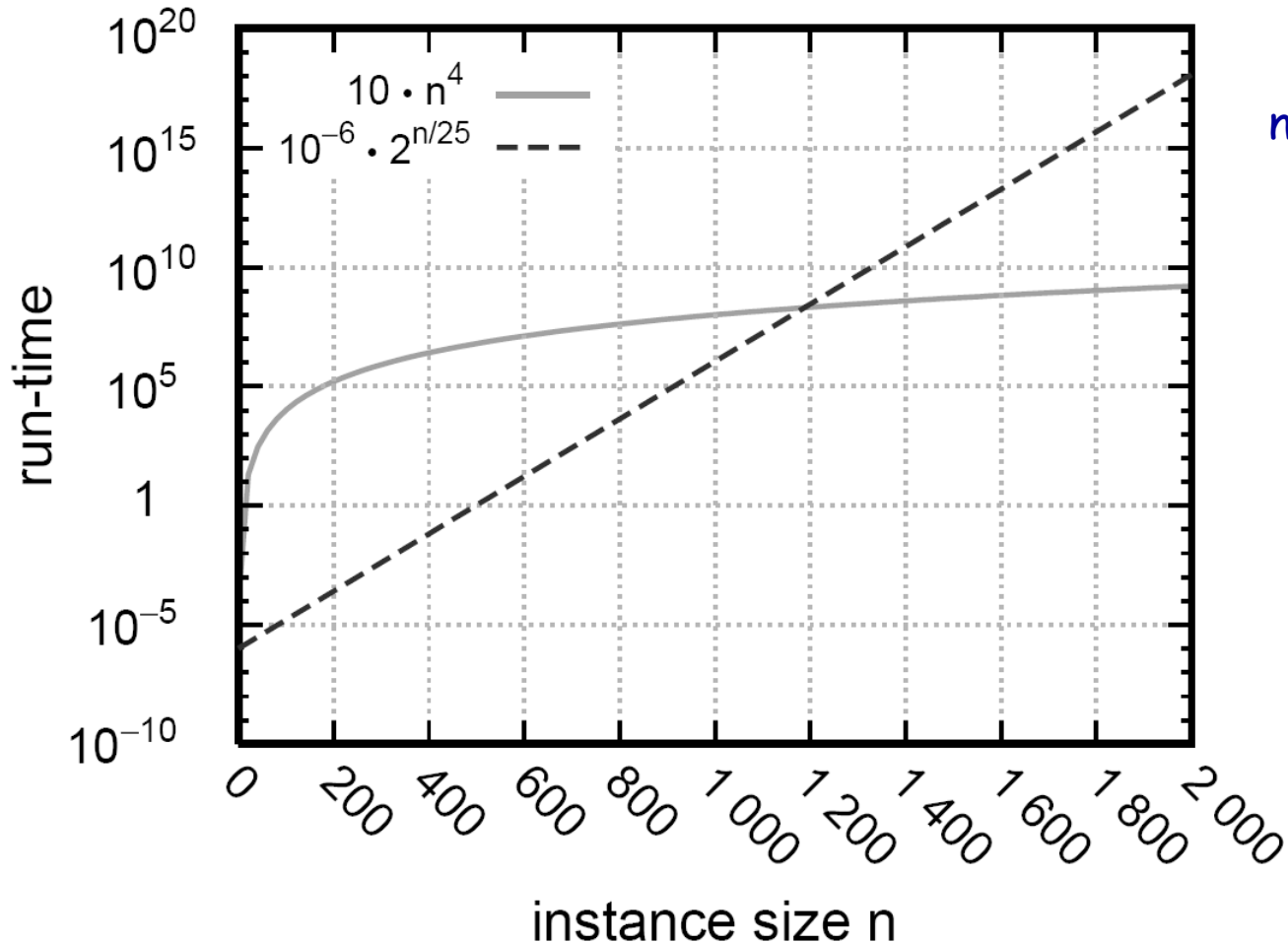
- Entretanto...
 - a distinção entre algoritmos **polinomiais** eficientes e algoritmos **exponenciais** ineficientes possui várias exceções
 - um algoritmo 2^n é mais rápido do que um algoritmo n^5 para $n \leq 20$
 - existem algoritmos **exponenciais** que são muito úteis na prática
 - o algoritmo Simplex para programação linear é exponencial, entretanto executa muito rápido na prática

Complexidade computacional

- Entretanto...
 - na prática os algoritmos **polinomiais** tendem a ter grau **2** ou **3** no máximo e não possuem coeficientes muito grandes
 - n^{100} ou $10^{99} n^2$ EM GERAL NÃO OCORREM

Complexidade computacional

- Exemplo: crescimento polinomial vs exponencial

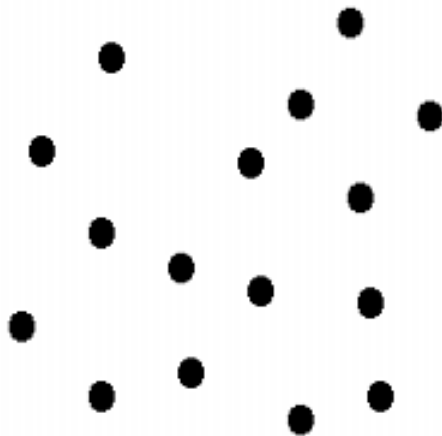


nem sempre algoritmo polinomial é melhor

neste exemplo, para instâncias de tamanho menor do que 1187, o algoritmo exponencial é melhor do que o polinomial

Complexidade computacional

- Exemplo: Problema do caixeiro viajante (PCV)
 - dados um conjunto de n cidades, e uma distância para cada par de cidades, encontre o caminho mais curto ligando todas as cidades, sem visitar nenhuma cidade duas vezes



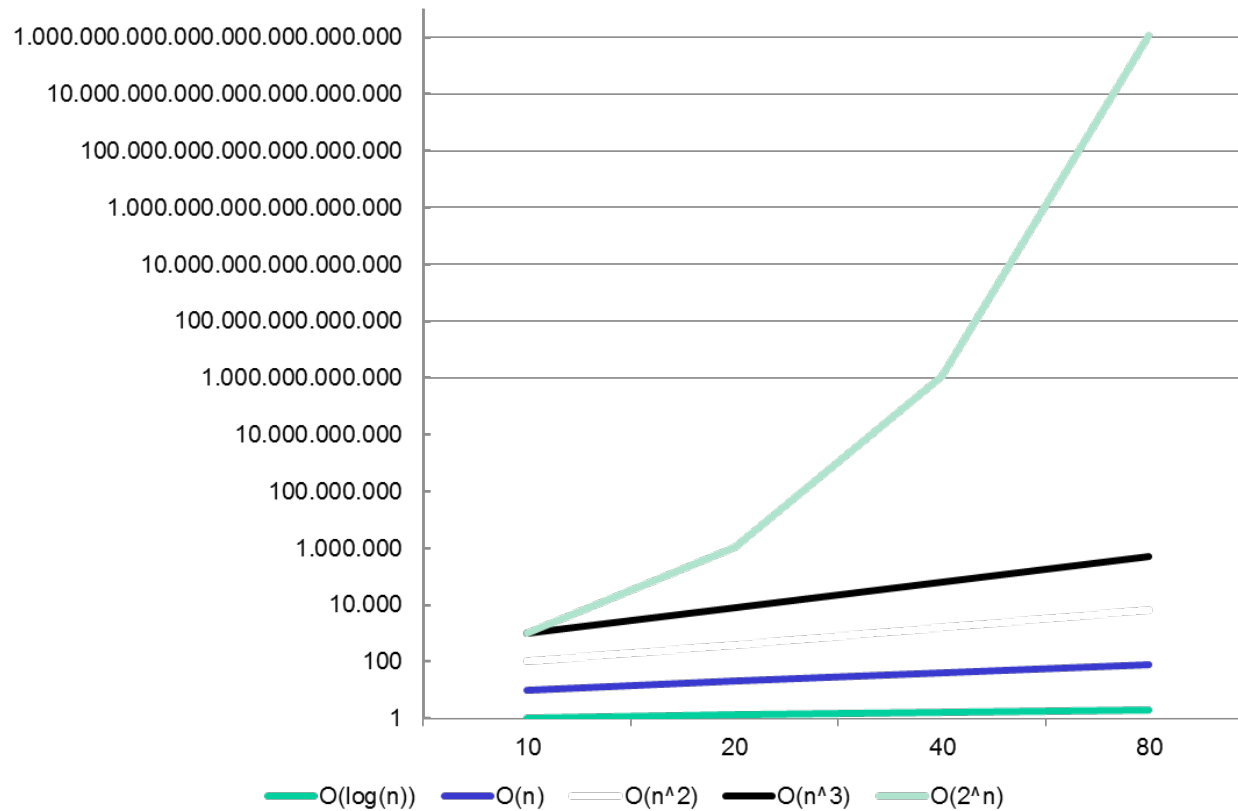
Complexidade computacional

- Qual é o número de soluções?
 - como a cidade de partida é arbitrária existem $(n-1)!$ soluções viáveis,
 - conjunto de todas as permutações de $(n-1)$ elementos
 - se considerarmos que a distância entre cada par de cidades é a mesma, não importa a direção, teremos $(n-1)!/2$

Complexidade computacional

- Há $(n-1)!$ rotas possíveis e a distância total percorrida em cada rota envolve n adições
 - logo o número total de adições é $n!$
- Suponha um problema com 50 cidades
 - o número de adições seria $50! \approx 10^{64}$
- Em um computador que executa 10^9 adições por segundo, o tempo total para resolver o problema com 50 cidades seria maior do que 10^{45} séculos só para executar as adições
- Por este motivo (tempo computacional cresce exponencialmente com o tamanho do problema)
 - enumeração completa é impossível!

Complexidade computacional



Complexidade de Problemas

- Classes de Problemas Combinatórios
 - Problemas de decisão
 - Existe uma determinada estrutura satisfazendo certa propriedade?
 - Resultado
 - "sim" ou "não"
 - Problemas de otimização
 - Dentre todas as estruturas satisfazendo determinada propriedade, obter aquela que otimiza certa função de custo
 - Resultado
 - uma solução viável ótima

Problema do Caixeiro viajante

- Problema de decisão
 - Entrada: Um conjunto de cidades $N = \{1, \dots, n\}$, uma distância c_{ij} para cada par de cidades $(i,j) \in N$ e um inteiro k
 - Problema: Existe uma "rota" para todas as cidades em N , que inicie e termine no mesmo lugar, cujo comprimento seja menor ou igual a k ?
- Problema de otimização
 - Entrada: Um conjunto de cidades $N = \{1, \dots, n\}$, uma distância c_{ij} para cada par de cidades $(i,j) \in N$
 - Problema: Encontre uma rota de comprimento mínimo

Teoria da complexidade

- Algoritmos determinísticos
 - o resultado de cada operação é definido de forma única
 - dada uma configuração inicial, um algoritmo determinístico sempre chega a mesma configuração final

Teoria da complexidade

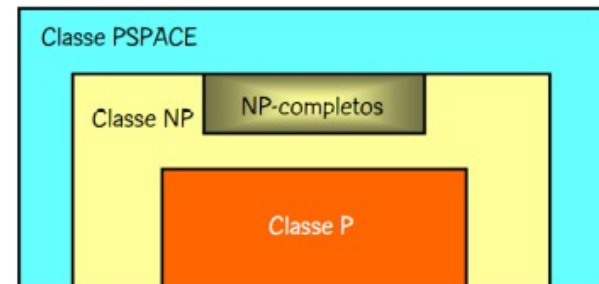
- Algoritmo não-determinístico
 - é capaz de escolher uma dentre as várias alternativas possíveis a cada passo
 - o algoritmo é capaz de adivinhar a alternativa que leva à solução
 - escolha correta (*reasonable guessing*)
 - resultado não é unicamente definido, ainda que limitado a um conjunto de soluções

Teoria da complexidade

- Classe P
 - conjunto de todos os problemas de decisão que podem ser resolvidos por algoritmos **determinísticos** em tempo polinomial
- Classe NP
 - conjunto de todos os problemas de decisão que podem ser resolvidos por algoritmos **não-determinísticos** em tempo polinomial
- Classe EXP
 - problemas de decisão para os quais existe algoritmo exponencial

Teoria da complexidade

Visão simplificada do "mundo" dos problemas de decisão



Teoria da complexidade

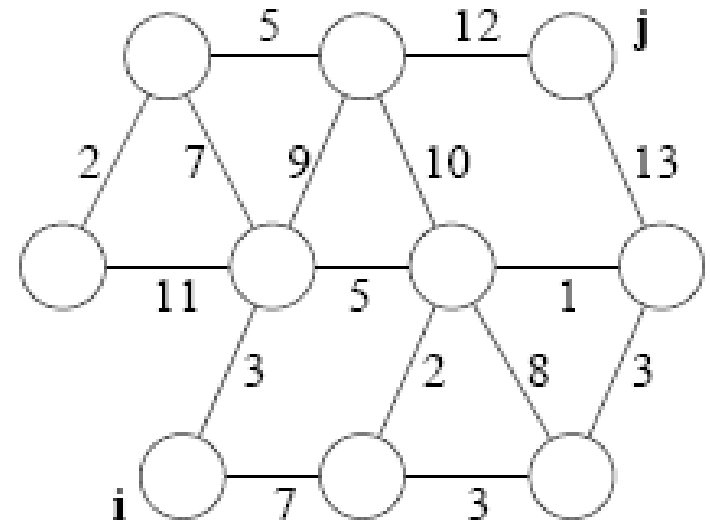
- Exemplos de problemas para os quais não se conhece um algoritmo de solução de complexidade polinomial
 - problema do caixeiro viajante
 - empacotamento de objetos em caixas (bin packing)
 - escalonamento de tarefas em processadores
 - coloração de grafos
 - projetos de redes de computadores
 - escalonamento de funcionários em turnos de trabalhos

Teoria da complexidade

- Alguns problemas combinatórios podem ser resolvidos de forma eficiente

- Problema do Caminho Mínimo

- dados um grafo com peso nas arestas e dois vértices *i* e *j*, encontre um caminho de *i* até *j* de peso mínimo



- há um algoritmo eficiente com complexidade de tempo quadrática em relação ao número de vértices
- algoritmo de Dijkstra

Como tratar problemas combinatórios difíceis?

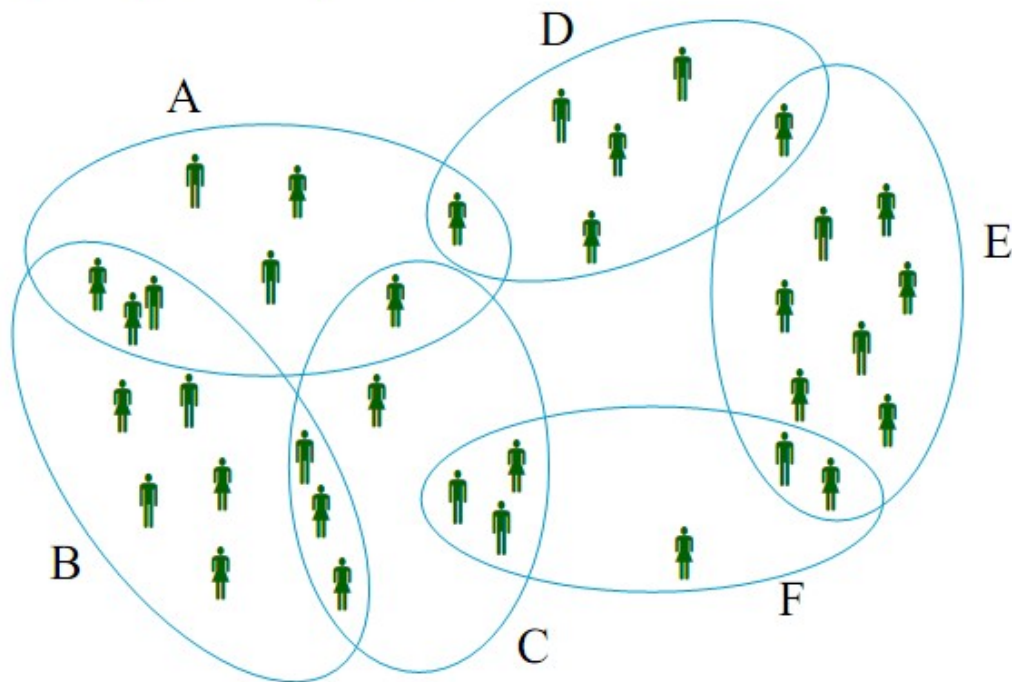
- Como tratar na prática os problemas NP-completos?
 1. **Métodos exatos** de complexidade super-polinomial (branch-and-bound, cortes, enumeração, programação dinâmica): se for necessário e se o porte dos problemas assim o permitir.
 2. **Processamento paralelo**: clusters e grids permitem acelerações significativas na prática, utilizando recursos computacionais básicos e com custo reduzido.

- Como tratar na prática os problemas NP-completos?
- 3. **Heurísticas:** qualquer método aproximado projetado com base nas propriedades estruturais ou nas características das soluções dos problemas, com complexidade reduzida em relação à dos algoritmos exatos e fornecendo, em geral, soluções viáveis de boa qualidade (sem garantia de qualidade)
 - Métodos construtivos
 - Busca local
 - Metaheurísticas

- Avanços no estudo e desenvolvimento de heurísticas buscam:
 - Resolver problemas maiores
 - Resolver problemas em tempos menores
 - Obter melhores soluções
- Heurísticas e metaheurísticas permitem resolver problemas de grande porte em tempos realistas, fornecendo sistematicamente soluções ótimas ou muito próximas da otimalidade:
 - Exemplo: problema do caixeiro viajante com milhões de cidades

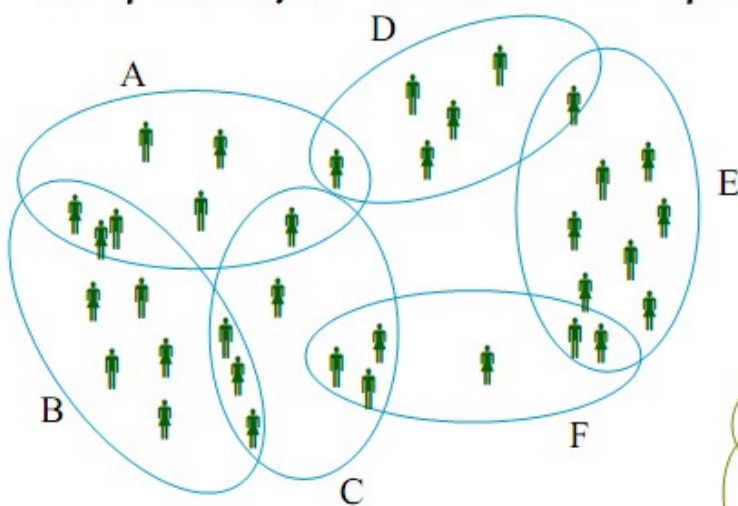
- Problema:
 - Alunos cursam disciplinas.
 - Cada disciplina tem uma prova.
 - Há um único horário em que são marcadas provas em cada dia.
 - Provas de duas disciplinas diferentes não podem ser marcadas para o mesmo dia se há alunos que cursam as duas disciplinas.
- Montar um calendário de provas:
 - satisfazendo as restrições de conflito e ...
 - ... minimizando o número de dias necessários para realizar todas as provas.

- Modelagem por conjuntos:

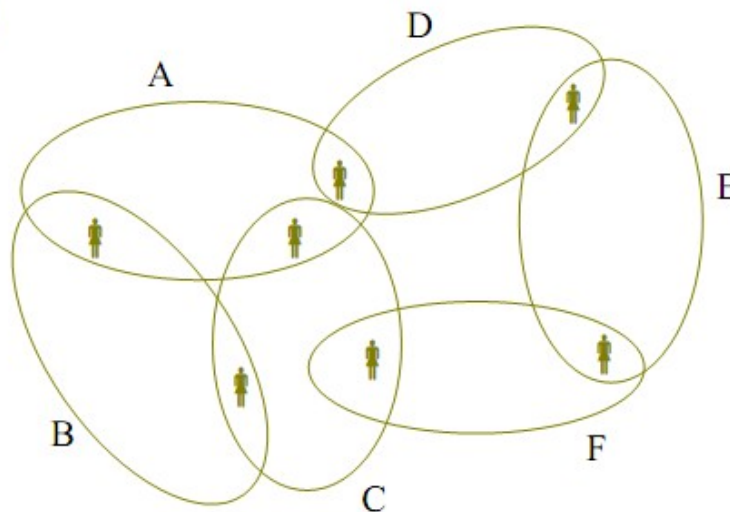
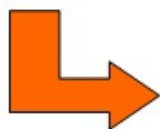


- Os alunos que fazem apenas uma disciplina influem na modelagem?
 - Não!
- O número de alunos que cursam simultaneamente um par de disciplinas influi na modelagem?
 - Não!
 - E se o objetivo fosse minimizar o número de alunos "sacrificados"?
 - Neste caso, sim!
- Este modelo pode ser simplificado?

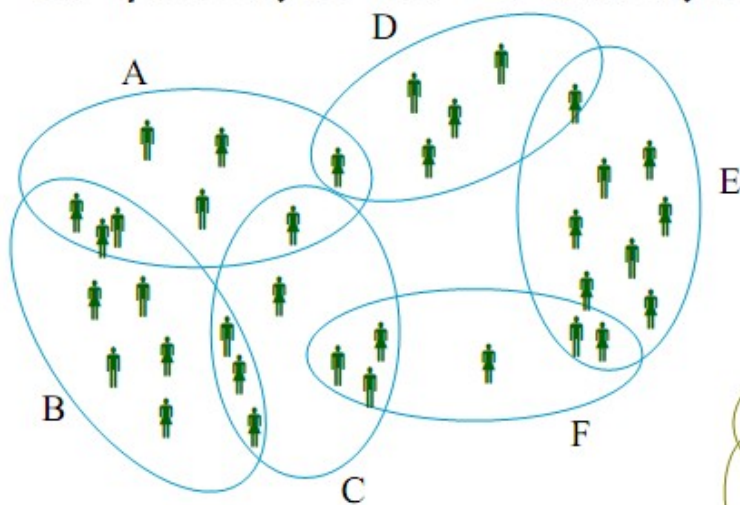
- Simplificação tratando-se apenas as interseções:



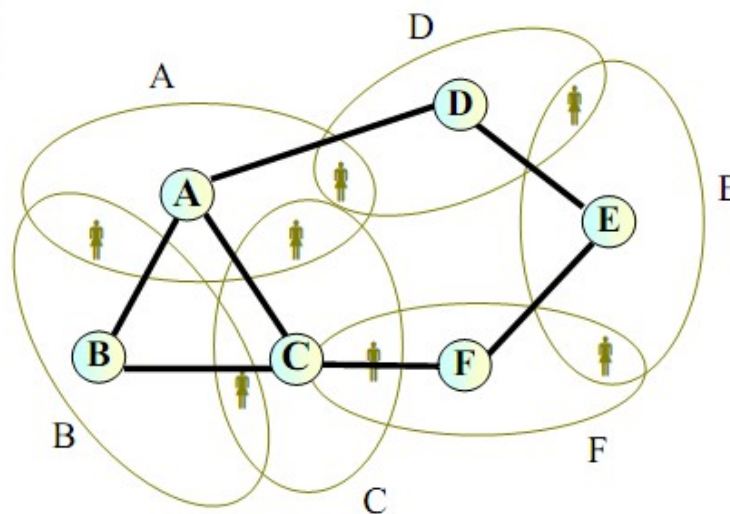
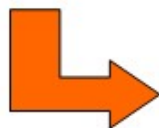
Considerar apenas as
interseções não-vazias.



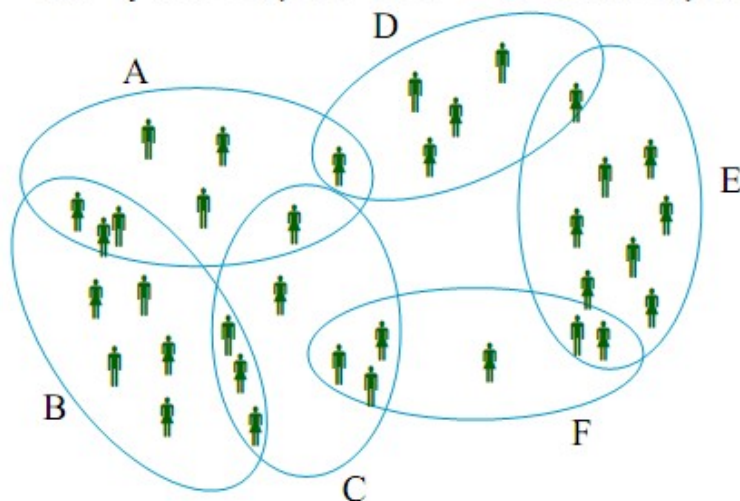
- Simplificação com a utilização de um grafo de conflitos:



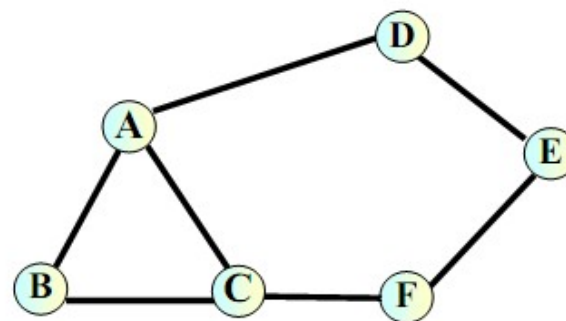
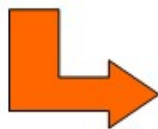
disciplinas \rightarrow nós
conflitos \rightarrow arestas



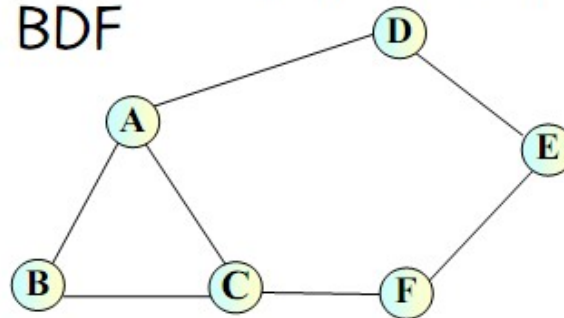
- Simplificação com a utilização de um grafo de conflitos:



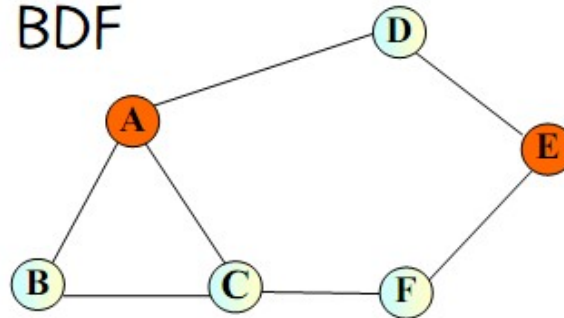
disciplinas \rightarrow nós
conflitos \rightarrow arestas



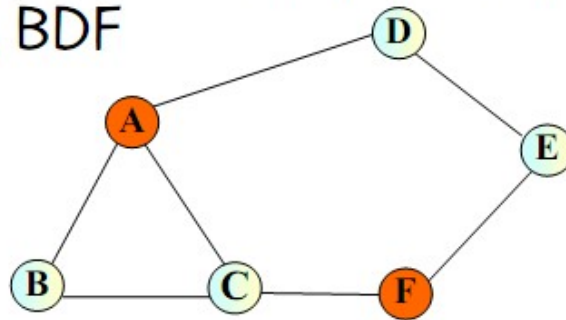
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



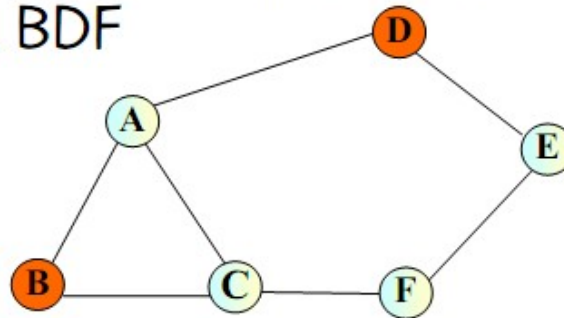
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



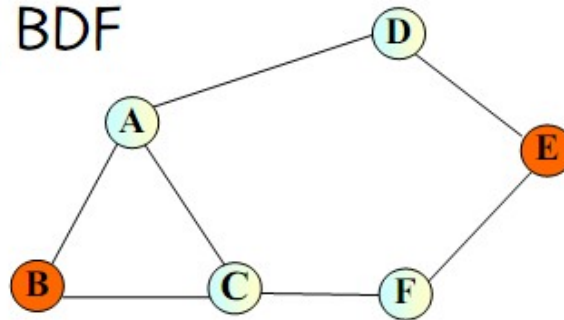
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



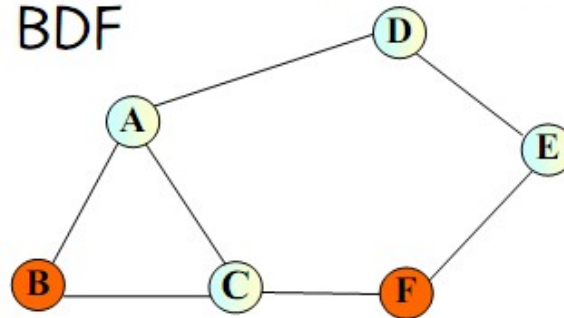
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



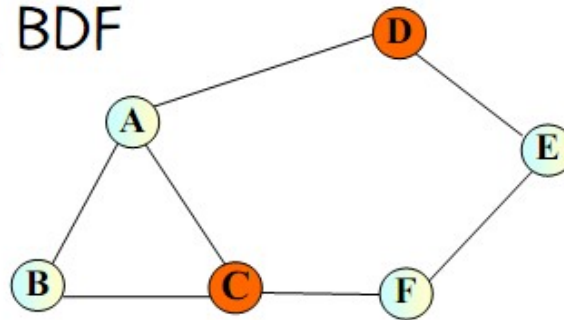
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



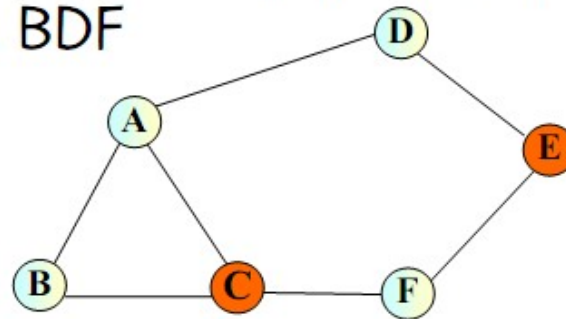
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



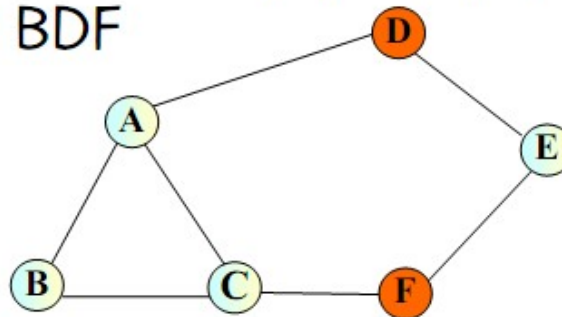
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



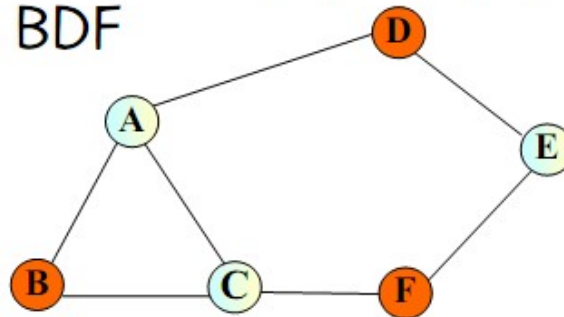
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



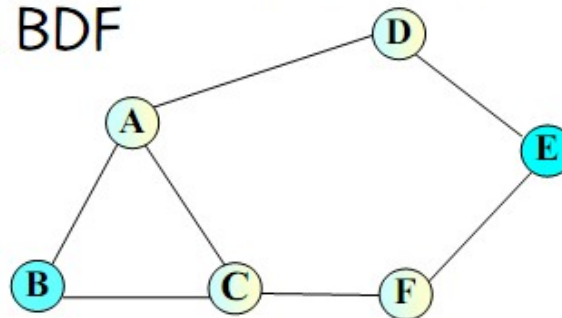
- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF



- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF

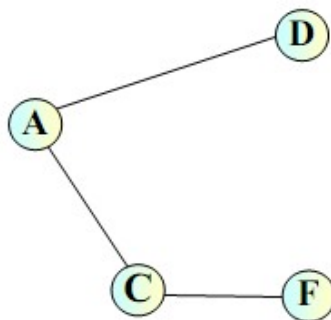


- Como montar um calendário satisfazendo as restrições de conflito?
- Marcar para o primeiro dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, B, C, D, E, F, AE, AF, BD, BE, BF, CD, CE, DF, BDF

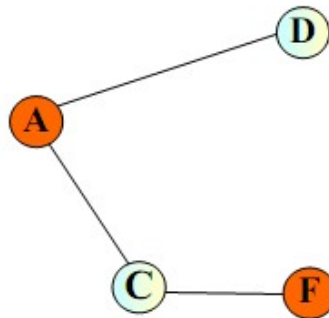


- Escolher por exemplo o par de disciplinas B e E para o primeiro dia e retirá-las do grafo.

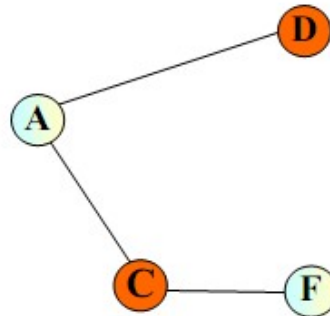
- Marcar para o segundo dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, C, D, F, AF, CD, DF



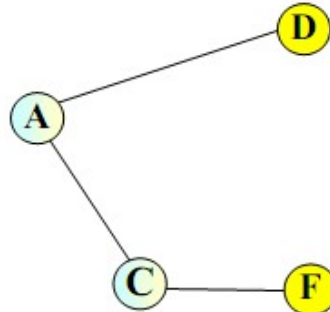
- Marcar para o segundo dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, C, D, F, AF, CD, DF



- Marcar para o segundo dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, C, D, F, AF, CD, DF

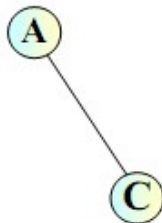


- Marcar para o segundo dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, C, D, F, AF, CD, DF



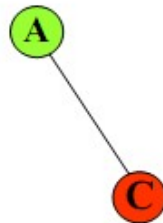
- Escolher por exemplo o par de disciplinas D e F para o segundo dia e retirá-las do grafo.

- Marcar para o segundo dia qualquer combinação de disciplinas sem conflitos: A, C, D, F, AF, CD, DF

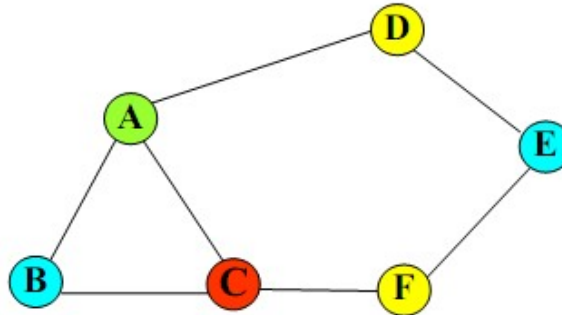


- Escolher por exemplo o par de disciplinas D e F para o segundo dia e retirá-las do grafo.

- Marcar \bar{A} ou C para o terceiro dia e a que sobrar para o quarto dia:



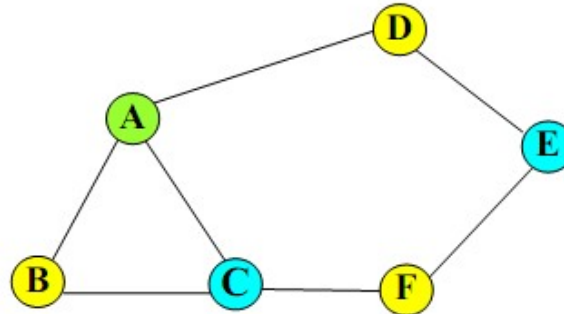
- A solução assim construída utiliza quatro dias: B-E no primeiro dia, D-F no segundo dia, A no terceiro e C no quarto:



- Uma solução com quatro dias corresponde a colorir os nós do grafo de conflitos com quatro cores!

- Esta solução utiliza o menor número possível de dias? ou ...
- É possível montar uma solução com menos dias? ou ...
- É possível colorir o grafo de conflitos com três cores?

Sim!



- É impossível colorir o grafo de conflitos com menos de três cores! (por que?)

- O algoritmo proposto nem sempre encontra a solução ótima (isto é, uma solução com o número mínimo de cores).
- Este algoritmo é então um algoritmo aproximado ou uma **heurística** para o problema de coloração de grafos.
- Algoritmos exatos vs. algoritmos aproximados:
 - qualidade da solução
 - tempo de processamento

Heurísticas

- No contexto de otimização combinatória, o termo **heurística** é usado em oposição aos métodos que garantem uma solução ótima
- Avanços no estudo e desenvolvimento de heurísticas
 - resolver problemas maiores
 - resolver problemas em tempos menores
 - obter melhores soluções